



# A Santa Sé

---

## VISITA PASTORAL A BOLONHA E EMÍLIA ROMANHA

18 DE ABRIL DE 1982

### **REGINA COELI**

*II Domingo de Páscoa, 18 de Abril de 1982*

1. Saúdo com particular efusão de afecto todas as Comunidades cristãs de rito oriental, as quais, seguindo o seu próprio calendário, celebram hoje a solenidade da Páscoa.

A estas dilectas Igrejas exprimo os bons votos por que, renovados pela participação na Ressurreição de Cristo Redentor, possam progredir numa vida sempre mais fervorosa no espírito e alegre na esperança.

2. A liturgia de hoje traz-nos o alegre anúncio de Jesus: "A paz seja convosco"; um anúncio dirigido sobretudo a quem espera a paz, a quem anseia pela paz.

Nestes dias a paz está sempre mais em perigo entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Os outros povos perguntam-se ansiosos: Haverá um encontro sangrento? Encontrar-se-á um acordo?

A pergunta é justificada, mas insuficiente. É preciso que se pergunte ainda: que podemos fazer a fim de se evitar o recurso à força, para que razão e bom senso prevaleçam, para que as duas Partes encontrem uma solução baseada na justiça e no direito internacional?

A comunidade dos povos não pode estar inerte, não só nas suas grandes instituições, mas também em cada um dos seus membros. A paz é um bem de todos. As crises colocam em evidência quem fala de paz, e quem se esforça pela paz.

Convido-vos a rezar por que as Autoridades dos dois povos interessados sejam iluminadas na procura de uma solução pacífica e justa, encorajadas e ajudadas pela acção concorde dos

responsáveis das outras nações. Rezemos para que a boa vontade de uns e a solidariedade de outros se exprimam num comum esforço em favor da paz.

3. Unido espiritual e afectuosamente com todos os que se encontram na Praça de São Pedro para a habitual oração mariana, coligados comigo através da rádio, saúdo todos os peregrinos e os 30.000 participantes na 2ª maratona da Primavera, organizada pela Associação dos Pais, das Escolas Católicas do Lácio.

Renovo-lhes os votos pascais, exortando-os a viver sempre na alegria e na paz próprias da Páscoa da Ressurreição.